**Reunião Ordinária – Data: 27/02/2025**

**Ata n° 01**

Ao vigésimo sétimo dia do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, deu-se início à Reunião Ordinária do Conselho Municipal da Promoção da Igualdade Racial de Criciúma – COMPIRC, de forma online. Estavam presentes os seguintes Conselheiros (as): Janaina Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito); Claiton Sebastião (Procuradoria-Geral do município); Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação); Marcela Daiana Vicente Santiago (Secretaria Municipal de Saúde) Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação); Luiz Paulo dos Santos (Fundação Municipal de Esportes – FME); Alexandre Valdemar da Rosa (Polícia Militar); Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT); Munique do Nascimento (COPIRC); Jorge Miguel Nascimento Guerra (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB); Osvaldo Nazario (Pastoral da Consciência Negra);Gerson Santiago (União Associação de bairros de Crciúma – UABC); Maria Madalena Santiago (União Associação de bairros de Crciúma – UABC); Maxwell Sandeer Flor (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser); Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR); Maria Estela Costa da Silva (Movimento Organizado Maura Martins Vicência); Estela Machado (ENEB); Maria Helena de Bitencourt (Sindicato dos Servidores Públicos – SISERP); Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense). Convidados:Livia da Silva. A Presidente Maria Estela Costa da Silva deu início à reunião cumprimentando os presentes e agradecendo a participação de todos. Após a validação do quórum e a aprovação da ata nº 14, a Presidente concedeu a palavra à Assessora de Departamento da Secretaria de Governança, Magda Pizoni, que informou sobre o encaminhamento via e-mail dos ofícios e memorandos para as Entidades referentes aos representantes do ano de 2025 à 2027 em decorrência da eleição. Em continuidade, a Presidente deu as boas-vindas aos novos conselheiros que passaram a integrar o Conselho neste ano e anunciou que, posteriormente, solicitaria a apresentação de cada um. Ressaltou a importância de que os conselheiros se mantivessem em constante reflexão sobre a possibilidade de, na próxima eleição, prevista para abril, colocarem-se à disposição para assumir os cargos do Presidente e do Vice-Presidente, demonstrando interesse e comprometimento com a continuidade dos trabalhos do Conselho. Terminando sua fala, destinou-a ao conselheiro Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR), que indagou se os conselheiros representantes de entidades não governamentais possuem autonomia a se candidatarem a presidência do COMPIRC. A pergunta foi respondida pela Presidente, que declarou que a candidatura está aberta a todos os conselheiros interessados ​​em se apresentar, e destacou que é evidente o requisito de, antes de se candidatar, o conselheiro conversar com a Secretaria que representa, visto que a carga do Presidente envolve diversas responsabilidades. Esclarecendo a questão, a Presidente deu continuidade à apresentação dos novos conselheiros, solicitando suas apresentações. No entanto, não as cumpriu após tomar conhecimento da ausência dos mesmos na reunião. Partindo para o primeiro item da pauta, referente aos Encaminhamentos do Plano Municipal, a Presidente informou que o andamento do plano está ocorrendo de forma positiva. Contudo, relatou a preocupação de Daniela Chagas, idealizadora do Plano Municipal, que não está mais presente nas reuniões nem à frente do projeto. No entanto, Daniela apresentou uma lista de encaminhamentos a seguir para o desenvolvimento do plano. Em solução a preocupação da Daniela, a Presidente declarou sua sugestão, de os conselhos se dedicarem ao estudo de forma individualizada, seguindo o exemplo das constituições que realizam um trabalho exemplar. Ela sugeriu, ainda, que o plano seja tratado em uma reunião específica, à qual Daniela Chagas poderá participar, com o intuito de que ao mês de abril já se tenha ele encaminhado. A conselheira Janaina Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito) solicitou a palavra e declarou que, em vez de convocar alguém de fora, seria possível que os próprios conselheiros assumissem essa responsabilidade. Após demonstrar sua aprovação e consultar a dos demais conselheiros, a Presidente encaminhou-se para o próximo item, referente a Devolutiva do caso do motorista de Treviso, a qual está sendo feita pela conselheira Maria Estela Costa da Silva (Movimento Organizado Maura Martins Vicência), que com a condução da Presidente tomou a fala. O caso está sendo acompanhado pelo presidente do Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Municipal de Criciúma (SISERP), Reginaldo Bernardo, que já esteve em diálogo com a população de Treviso a respeito do tema. Apesar da atuação do sindicato, a comissão responsável optou pela exoneração do servidor. Segundo informações, a advogada do SISERP está ingressando com uma ação judicial para reverter a demissão. Relatou que, em conversa com o Sindicato, surgiram suspeitas de que a motivação que pesa no caso seja de cunho racial, considerando que, das duas vagas ocupadas por pessoas negras entre os servidores concursados, ambas foram desligadas de suas cargas — sendo uma por meio da renúncia do cargo e a outra por exoneração determinada pela comissão. Expressando sua tristeza diante da situação, a Presidente requereu a observação dos conselheiros. O conselheiro Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação), falou acerca da situação ocorrida em Treviso, que alcançou grande divulgação na região Sul. Informou que a situação é peculiar, e é a face do racismo institucional que se abrange na região. Ressaltou que, por esses motivos, é fundamental constituir uma comissão para acompanhamento dos servidores públicos cotistas amparados pela Lei nº 7.390, na qual, garante o acesso às cotas, o que é de grande importância para permitir que pessoas pretas e pardas possam ingressar no funcionalismo público. No entanto, a lei não garante a sua permanência. Sugeriu, portanto, que a lei seja aprimorada com o apoio dos conselheiros que representam a Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC). Ressaltou que é mister do conselho ter dados que levam os servidores que ingressam por meio das cotas raciais, não permanecer em serviço dessa municipalidade. Destacou ainda que, para erradicar o racismo, é necessário que as pessoas negras ocupem esses espaços na sociedade. Ao fim de sua fala, o conselheiro Ivan ressaltou sua concordância e afirmou que, embora os dois funcionários estivessem fora do serviço público municipal de Treviso, o conselho não pode se afastar da luta. No entanto, propôs que seja solicitada uma visita ao município em parceria com o CEPA – Conselho Estadual das Populações Afrodescendentes. Retomando a palavra, a Presidente informou que entrará em contato com o CEPA, para manter o conselho atualizado. Declarou que seu objetivo é agir durante o mês de março, de modo que, no próximo mês, seja possível realizar a visita. Também sugeriu que a criação da comissão seja um ponto de pauta para a próxima gestão. O conselheiro Nei propôs que a questão fosse discutida com os conselheiros da área jurídica, com o objetivo de ajustar a Lei nº 7.390. A Presidente aprovou a ideia e deu sequência para a explicação sobre a devolutiva da conversa com a Secretária Dudi Sônego. Relatou que, em conversa com a secretária, expressou o desrespeito sofrido pelo conselho por parte do antigo Secretário Municipal de Assistência Social e Habitação de Criciúma, Jamil Ahmad Allan, devido à forma como ele menosprezou a Coordenadoria de Promoção da Igualdade Racial. A resposta da Secretária foi que ela desconhecia a localização da COPIRC, pois no quadro que recebeu da Secretaria de Assistência Social, o conselho não estava incluído. Em relação ao teor da conversa, ficou acordado que seria feito o contato com o Poder Público e com os demais envolvidos, a fim de localizar a Coordenadoria. A Presidente, de forma indignada, afirmou que a Coordenadoria deverá ser encontrada e, caso seu lugar não pertença à Secretaria de Assistência Social, deverá ser devolvida à Secretaria da Educação. A conselheira Munique do Nascimento (COPIRC) tomou a palavra e compartilhou detalhes de sua conversa com a Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação de Criciúma, Dudi Sônego. Durante o diálogo, ela apresentou o COPIRC e destacou a importância de destinar um profissional exclusivamente para o atendimento ao conselho. Em resposta, a Secretária informou que as novas contratações estão em análise. A conselheira também esclareceu que o conselho não está incluído no organograma da Secretaria, pois não integra diretamente a política de Assistência Social. Dando continuidade à sua fala, a Presidente relembrou o ano de 2017, quando a COPIRC foi inserida na Assistência Social, sendo essa a única alternativa disponível na época. Ela também citou a declaração do Prefeito Paulo Cezar, que afirmou que, caso a COPIRC não estivesse vinculada à Assistência Social, não estaria em lugar algum. Declarou que é necessário retomar o diálogo com o novo Prefeito para discutir a real alocação da coordenadoria, assegurando que esteja no lugar adequado. O conselheiro Ivan sugeriu a elaboração de uma manifestação sobre o uso de modelos negros para representar situações negativas na cidade de Criciúma. Ele destacou que essa prática contribui para a perpetuação de estereótipos e deve ser revista. A sugestão do conselheiro recebeu o apoio dos demais presentes, que concordaram com a necessidade de abordar essa questão. A Presidente encerrou a discussão e seguiu para o próximo item da pauta, referente à apresentação da comissão responsável pela execução das comemorações dos 100 anos da emancipação política de Criciúma. A explanação foi conduzida pelo conselheiro Ivan, que destacou que, durante a apresentação, foram evidenciadas três rainhas, porém, em sua percepção, a etnia negra não estava representada. Diante disso, questionou se o COMPIRC havia sido comunicado sobre a formação dessa comissão preparatória para a comemoração. Em resposta, a Presidente afirmou que o conselho não recebeu nenhuma comunicação e ressaltou que o COMPIRC estava alheio aos acontecimentos. Em seguida, a conselheira Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense) expressou sua preocupação em relação ao local de trabalho no depósito de lixo. Durante sua fala, mencionou que, dentro do Parque Altair Guidi, há uma parede de azulejos com referências às famílias que contribuíram para a construção de Criciúma, incluindo menções a famílias negras. Diante dessa constatação, destacou de forma crítica que o único espaço onde há referência a famílias negras na cidade está localizado em um depósito de lixo. A Presidente retomou a palavra e propôs a convocação da Diretoria para uma reunião, a fim de discutir a organização presente no município. Ressaltou ainda que o conselho possui autonomia para cobrar representatividade das etnias e de seus respectivos representantes. O conselheiro Ivan enfatizou a importância de construir uma linha argumentativa direcionada aos outros 188 integrantes que não são negros, de modo a fortalecer a valorização da história e garantir maior visibilidade à questão. Retomando a palavra, a Presidente abordou a questão da revitalização do monumento ao mineiro, com o objetivo de destacar as dificuldades enfrentadas por essa classe trabalhadora. Ela ressaltou que, apesar de sua importância histórica, o monumento acabou sendo deixado em segundo plano e esquecido no meio da praça. Pontuou sobre a Marcha das Mulheres Negras, um evento que reuniu aproximadamente oitenta participantes, no qual Criciúma atua como comitê estadual. Explicou que cada estado organizou sua participação e, a partir desse encontro, surgiu uma carta de socorro de Sônia Livre. Além disso, destacou que a repercussão dessa questão alcançou nível nacional. Sem mais a tratar, a Presidente Maria Estela Costa da Silva agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E eu, Isadora Rabelo Celso, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Janaina Machado dos Santos (Gabinete do Prefeito);

Claiton Sebastião (Procuradoria-Geral do município);

Andreza Aparecida Fidelis (Secretaria Municipal de Educação);

Marcela Daiana Vicente Santiago (Secretaria Municipal de Saúde);

Nei Alan Martins (Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação);

Luiz Paulo dos Santos (Fundação Municipal de Esportes – FME);

Alexandre Valdemar da Rosa (Polícia Militar);

Remerson Luiz Vicência (Diretoria de Trânsito e Transporte – DTT);

Munique do Nascimento (COPIRC);

Jorge Miguel Nascimento Guerra (Ordem dos Advogados do Brasil – OAB);

Osvaldo Nazario (Pastoral da Consciência Negra);

Gerson Santiago (União Associação de bairros de Crciúma – UABC);

Maria Madalena Santiago (União Associação de bairros de Crciúma – UABC);

Maxwell Sandeer Flor (Associação Dança Criciúma – Casa Hip Hop Flor e Ser);

Ivan de Souza Ribeiro (Anarquistas Contra o Racismo – ACR);

Maria Estela Costa da Silva (Movimento Organizado Maura Martins Vicência);

Estela Machado (ENEB);

Maria Helena de Bitencourt (Sindicato dos Servidores Públicos – SISERP);

Janaína Damásio Vitório (Universidade do Extremo Sul Catarinense).